

Contribuições de Guerreiro Ramos, Prestes Motta e Maurício Tragtenberg para os Estudos Organizacionais Críticos no Brasil

Fernanda Galvão Ribeiro
Laisa Rezende Cotrim Nunes
Thaila Silva de Oliveira

Resumo: Este artigo apresenta uma análise bibliométrica da produção científica que cita os autores brasileiros Fernando Prestes Motta, Alberto Guerreiro Ramos e Maurício Tragtenberg, reconhecidos por suas contribuições críticas ao campo dos estudos organizacionais e sociais. Utilizando bases de dados internacionais e nacionais, Web of Science e SciELO, foram reunidos 64 artigos que dialogam com a obra desses autores, predominantemente em áreas como Administração Pública, Sociologia e Ciências Sociais. A metodologia combinou técnicas quantitativas e qualitativas, envolvendo o uso do software VOSviewer para análise de coocorrência de palavras-chave, redes de coautoria e evolução temporal das publicações. Os resultados indicam um fortalecimento do interesse acadêmico a partir de 2010, com destaque para temas como gestão social, pensamento social brasileiro, relações militar-civis e questões raciais. Além disso, verifica-se que, apesar da relevância dos autores, as redes de colaboração entre pesquisadores ainda são limitadas, sugerindo oportunidades para maior integração e diálogo interdisciplinar. A análise também reconhece uma tradição autônoma de estudos críticos no Brasil, anterior ao desenvolvimento internacional do campo, evidenciando a atualidade e relevância das ideias desses pensadores para debates contemporâneos em administração e ciências sociais. Assim, o estudo contribui para o reconhecimento e valorização das influências desses autores na produção acadêmica atual.

Palavras-Chave: Estudos Organizacionais Críticos; Análise Bibliométrica; Guerreiro Ramos; Prestes Motta; Maurício Tragtenberg.

1. Introdução e fundamentação teórica

A Teoria das Organizações, enquanto campo de conhecimento, tem sido marcada por distintas correntes teóricas e tradições intelectuais. No Brasil, autores como Fernando Prestes Motta, Alberto Guerreiro Ramos e Maurício Tragtenberg destacam-se por suas contribuições críticas e contemporâneas ao questionarem a adoção acrítica de modelos teóricos estrangeiros e proporem interpretações mais sintonizadas com a realidade nacional. Suas obras não somente influenciaram a formação acadêmica e o debate organizacional, mas como também deixaram legados para a compreensão das dinâmicas sociais, políticas e culturais que permeiam as organizações brasileiras.

Nos últimos anos, as abordagens críticas e pós-modernas vêm ganhando espaço no cenário acadêmico brasileiro (Caldas et al., 1999). Contudo, cabe reconhecer que, no Brasil, já havia manifestações dos Estudos Organizacionais Críticos (EOC) antes mesmo de sua consolidação na Europa e nos Estados Unidos. Autores como Guerreiro Ramos e Maurício Tragtenberg produziram reflexões com esse viés entre as décadas de 1950 e 1990, sendo acompanhados por outros intelectuais nacionais que, a partir da década de 1980, desenvolveram pesquisas alinhadas a uma perspectiva crítica, paralela à dos EOC de língua francesa.

Essa trajetória aponta para a existência de uma tradição dos EOC no Brasil, marcada por influências significativas de Ramos e Tragtenberg, além de Prestes Motta e de outros pensadores voltados a um humanismo radical (Paes de Paula, Maranhão, Barreto et al., 2010). Prestes Motta por sua vez argumentava que a matriz epistemológica brasileira era distinta da que inspirou o movimento CMS, enfatizando a importância de revisitar a produção nacional da década de 1980, tanto para evidenciar sua precedência quanto para refletir sobre suas especificidades.

As contribuições de Prestes Motta, Guerreiro Ramos e Tragtenberg se destacam por romper com a neutralidade da ciência e propor uma abordagem mais crítica às organizações, alinhada com os desafios sociais e políticos do Brasil. Ainda antes do reconhecimento internacional dos estudos críticos, já se observava no país uma tradição intelectual comprometida com a transformação social por meio da reflexão sobre o papel das organizações. A esse respeito, Guerreiro Ramos já antecipava a importância de uma teoria sociológica enraizada no contexto brasileiro, ao afirmar que “em breve, será despertada a atenção dos estudiosos para o fato de que temos, hoje, no Brasil, uma teoria sociológica geral mais penetrante e avançada do que a norte-americana, capaz inclusive de envolvê-la e explicá-la” (Ramos, 1965, p. 135).

Apesar da relevância desses autores para o campo organizacional, ainda se faz necessário compreender como suas obras vêm sendo utilizadas na produção científica hodierna. Para isso, a análise bibliométrica surge como uma ferramenta útil, permitindo mapear, quantificar e

analisar a produção científica. Neste sentido, o presente estudo tem como objetivo analisar, por meio de técnicas bibliográficas, a produção acadêmica a qual cita os autores Prestes Motta, Guerreiro Ramos e Maurício Tragtenberg. O estudo pretende contribuir para o reconhecimento e valorização das contribuições dos autores ao destacar a presença e a influência de suas ideias na literatura acadêmica. Portanto, visa-se estimular uma reflexão sobre a atualidade de seus pensamentos e seu potencial para enriquecer os debates teóricos e críticos nas organizações.

O artigo está estruturado da seguinte forma: a priori temos a introdução, seguida pela metodologia e pelos resultados da análise bibliométrica. Em seguida, há a discussão dos resultados bem como as considerações finais.

2. Procedimentos metodológicos

A presente pesquisa adotou o método bibliométrico, com foco na análise da produção científica que cita os autores brasileiros **Prestes Motta, Guerreiro Ramos e Tragtenberg**. A bibliometria, conforme Aria e Cuccurullo (2017) e Donthu et al. (2021), constitui um conjunto de técnicas quantitativas e estatísticas que permitem mensurar, mapear e analisar a produção científica, oferecendo insumos para compreender a difusão e o impacto de autores, obras e conceitos no meio acadêmico. Assim, o objetivo da bibliometria nesta pesquisa é identificar os principais temas e contextos em que as obras dos autores mencionados são mobilizadas na literatura acadêmica.

2.1. Seleção das bases de dados

Para garantir abrangência e representatividade na análise, utilizaram-se duas bases internacionais e nacionais, complementares:

- Web of Science (WoS): plataforma que fornece acesso a periódicos e conferências de alto impacto global, adequados para análises de impacto e circulação internacional das obras.
- SciELO: repositório eletrônico que reúne periódicos latino-americanos, brasileiros e de outras regiões em conteúdo de relevante tradição crítica brasileira e latino-americana, assegurando a inclusão de estudos relevantes ao contexto nacional e regional.

2.2 Formulação das estratégias de busca

A pesquisa foi conduzida com base em expressões específicas, combinadas através de operadores booleanos, para maximizar a recuperação de materiais pertinentes:

- “Prestes Motta” OR “Fernando Prestes Motta”
- “Guerreiro Ramos”
- “Tragtenberg” OR “Maurício Tragtenberg”

Para cada expressão, buscou-se ocorrer em títulos, resumos e textos completos, conforme as possibilidades de cada base, com o objetivo de capturar toda a literatura relevante à produção citada, independente do formato ou do idioma.

2.3 Critérios de inclusão e exclusão

- **Inclusão:** trabalhos publicados que explicitamente citam um ou mais dos autores estudados, em português, inglês ou espanhol. Foram considerados artigos de periódicos, capítulos de livros acadêmicos, teses e dissertações que envolvessem temas relacionados à crítica organizacional, teoria social, administração crítica, ou áreas correlatas.
- **Exclusão:** documentos não disponíveis em texto completo, duplicados entre as bases, menções homônimas sem relação com os autores ou temas de interesse, além de publicações de difícil acesso ou de periódicos não classificados como reconhecidos pela comunidade acadêmica para assegurar a qualidade da amostra.

3.4 Tratamento e análise dos dados

Os registros coletados foram exportados para softwares específicos para análise bibliométrica. Foi utilizado o VOSviewer para realização de mapas de co-citação, análise de redes de palavras-chave, produção por periódico e autoria, além de indicadores de impacto. A análise incluiu:

- **Análise quantitativa:** números de publicações por autor, por periódico, por ano e por região de publicação.
- **Análise qualitativa:** mapas de coocorrência de palavras-chave, que permitiram identificar os principais temas e tendências presentes na literatura citada.
- **Triangulação dos resultados:** a leitura completa dos artigos selecionados foi realizada entre pares, assegurando a validade e confiabilidade dos achados.

Tabela 1. Relação da busca realizada

Busca	Base de dados	Filtros	Nº de artigos
("Prestes Motta" OR "Fernando Prestes Motta" OR "Guerreiro Ramos" OR "Tragtenberg" OR "Maurício Tragtenberg")	Web of Science, SciELO	Publicações em português, inglês ou espanhol citando autores, textos completos e publicados entre 2010 até 2025	64 artigos (total)

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

2.3 Métodos de análise

A análise bibliométrica contemplou uma revisão temática mapeando os principais assuntos associados a cada autor, a partir de palavras-chave, títulos e resumos dos trabalhos que os citam com os artigos extraídos das bases e organizados via Excel. Subsequentemente, realizou-se a leitura integral e análise aprofundada de cada artigo, adotando a triangulação

entre pares, a fim de garantir a confiabilidade dos resultados (Abdalla et al., 2018). A apresentação detalhada dos achados é apresentada no tópico seguinte.

3. Resultados

Com base na metodologia descrita, foram inicialmente reunidas as informações extraídas das bases de dados Web of Science e SciELO. Por meio de análises descritivas bibliométricas, foi possível reunir o quantitativo por base, conforme apresentado na figura 01. O levantamento revelou 32 artigos na base Web of Science e 32 na base SciELO, totalizando 64 publicações. Todos eles relacionados a algum dos autores Prestes Motta, Guerreiro Ramos e Maurício Tragtenberg.

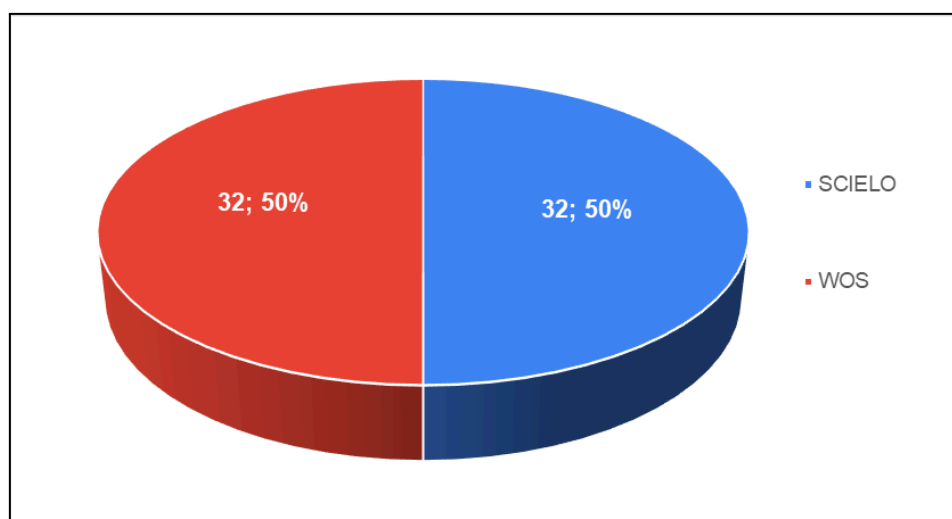


Figura 1. Publicações por base de dados

Elaborado pelos autores (2025).

A Figura 2 permite observar a evolução das publicações ao longo do tempo. É possível identificar um crescimento no número de artigos entre os anos de 2010 e 2015, evidenciando um aumento do interesse pelos autores nesse período.

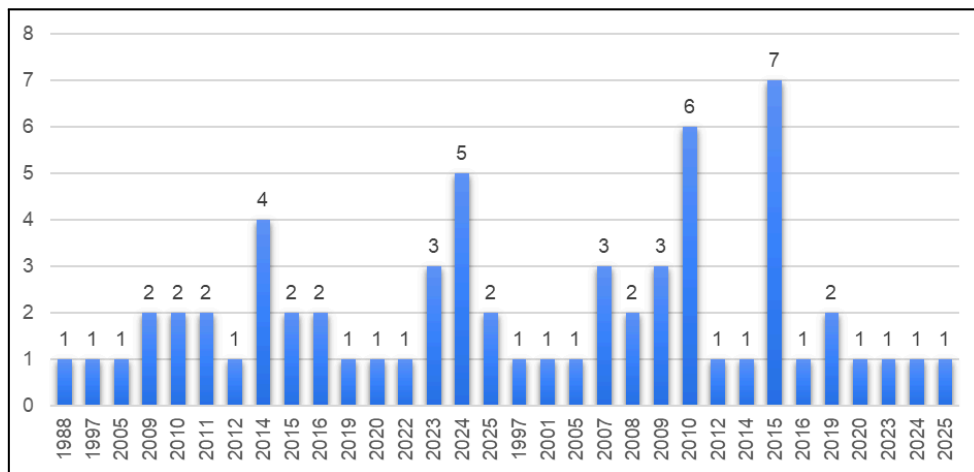


Figura 2. Evolução das publicações
 Elaborado pelos autores (2025).

Além disso, foi possível verificar as áreas temáticas as quais os estudos estão relacionados, havendo maior predominância de publicações na área de *Administração Pública* (15), *Sociologia* (14) e *Ciências Sociais* (14). Outrossim, verifica-se também um dinamismo diversificado dos estudos, uma vez que existem publicações nas áreas de *Negócios e Economia* (11), *Ciências Ambientais* (2), *Filosofia* (3), *Governo e Legislação* (2), *Política* (1), *História* (1) e *Psicologia* (1). Esses dados evidenciam a existência de um caráter multifacetado envolvendo as discussões dos autores analisados, conforme figura 3.

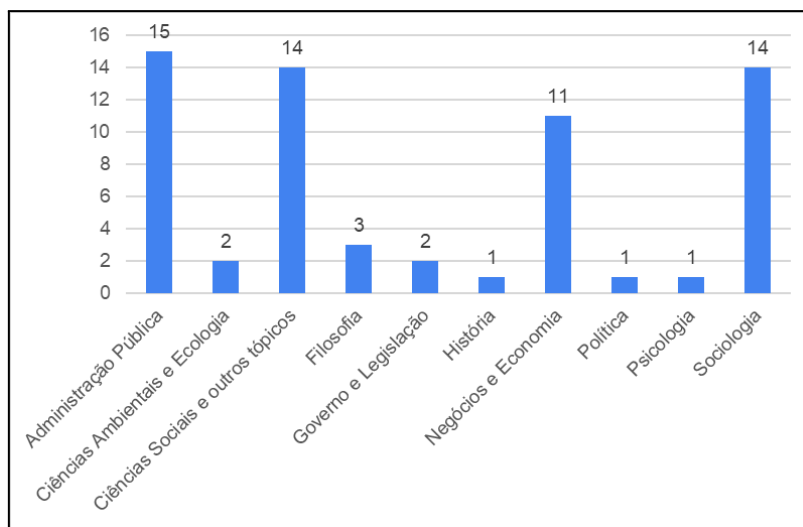


Figura 3. Áreas das publicações
 Elaborado pelos autores (2025).

Além disso, analisamos os periódicos que mais publicaram trabalhos relacionados a algum dos autores Prestes Motta, Guerreiro Ramos e Tragtenberg. Nessa perspectiva, é evidente a diversidade de espaços acadêmicos em que as obras dos referidos autores têm sido mobilizadas, conforme figura 05. Há maior concentração em revistas do campo da Administração, como RAE-Revista em Administração de Empresas, Cadernos EBAPE.BR e Organizações & Sociedade, bem como em periódicos de interface com as Ciências Sociais, a exemplo de Educação, Current Sociology e Sociologia e Antropologia. Não apenas, revistas voltadas às temáticas de Administração Pública, Economia, Psicologia e Filosofia também são destacadas, como Revista do Serviço Público, Filosofia Aurora, Caderno CRH, Arquivos Brasileiros de Psicologia, Administração Pública e Gestão Social, além da Academia-Revista Latinoamericana de Administración e EPTIC, o que revela um caráter interdisciplinar das contribuições desses autores. Esses resultados também indicam que apesar da Administração constituir um campo centralizado de debate, existe também a presença em áreas correlatas que reforça a amplitude multidisciplinar de trabalhos no cenário acadêmico brasileiro e internacional.

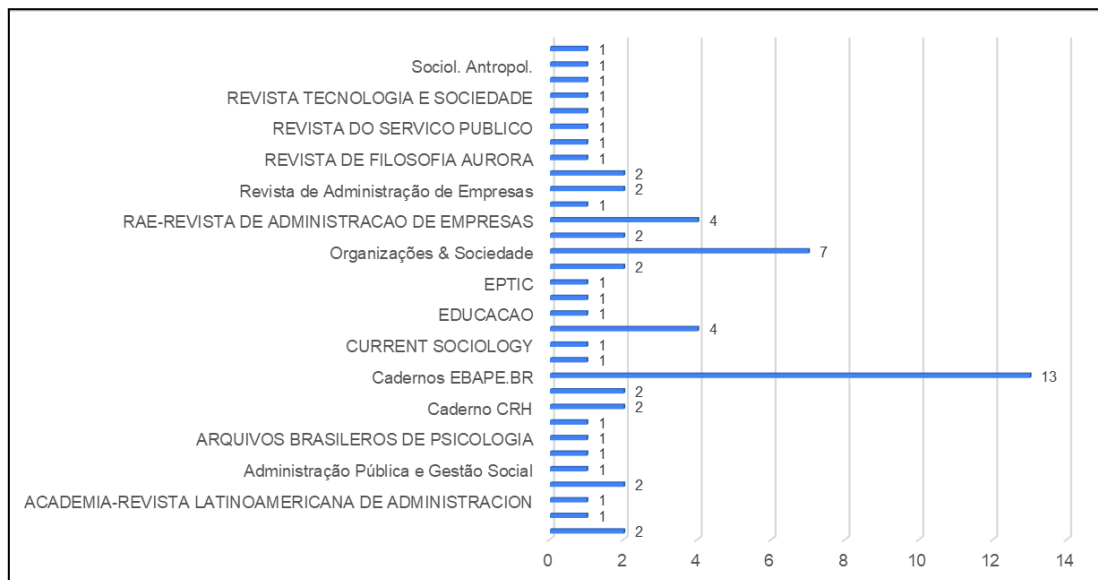


Figura 4. Periódicos com mais ocorrências

Fonte: Elaborado pelos autores com suporte do Zotero (2025).

Ademais, a análise de coocorrência de palavras-chave realizada a partir do software VOSviewer destaca os principais temas associados às publicações que citam os autores Prestes Motta, Guerreiro Ramos e Tragtenberg (Figura 05). Termos como “*social management*”, “*brazilian social thought*”, “*administration for development*” e “*management*” aparecem conectados aos autores, refletindo as contribuições para o campo da administração e da sociologia brasileira. Outrossim, é visível a presença de tópicos relacionados à realidade nacional, como “*Brazil*” e “*military-civilian relations*”, bem como discussões sobre “*race*” e “*history of sociology*”. A distribuição temporal da rede, conforme

gradiente de cores, sugere que a partir de 2015 houve um fortalecimento das conexões com os temas voltados ao desenvolvimento e à gestão social. Enquanto estudos antecedentes se concentravam no pensamento social brasileiro e nos fundamentos históricos de suas obras, os trabalhos mais recentes têm direcionado atenção para temas relacionados ao desenvolvimento e à gestão social.

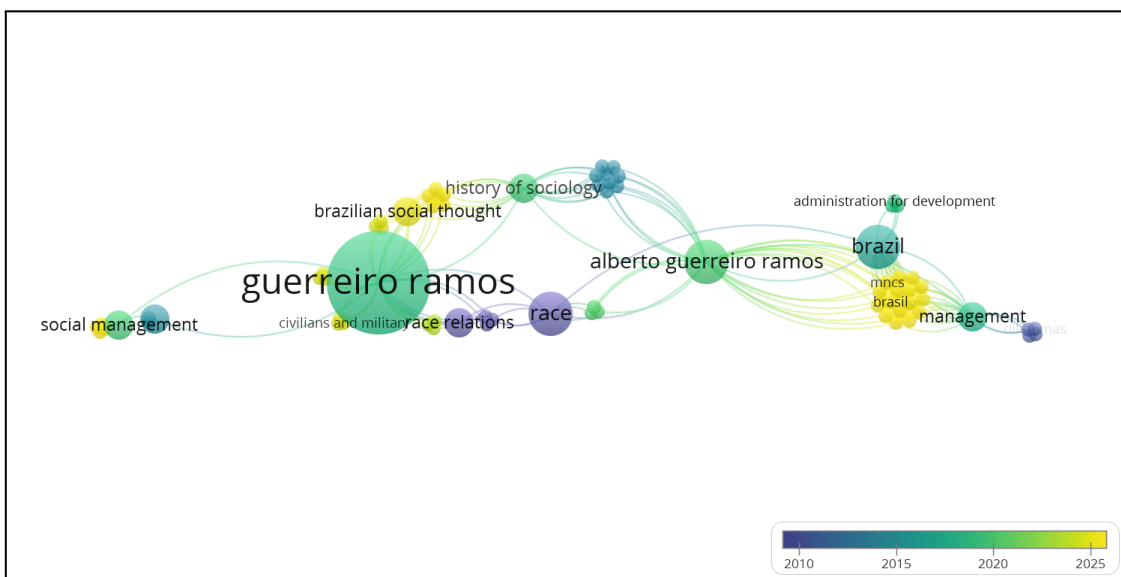


Figura 5. Coocorrência de palavras-chave

Fonte: Elaborado pelos autores com suporte VOsViewer (2025).

A análise da rede de coautoria (Figura 6) demonstra que existem baixas conexões entre os pesquisadores, sendo apenas quatro autores ligados entre si. Isso pode indicar que apesar da existência de estudos importantes sobre o tema, ainda não se formou uma rede de pesquisa integrada. Esse resultado pode apontar tanto para a variedade de perspectivas presentes na área quanto para a escassez de colaborações consistentes entre os grupos que trabalham com os autores analisados.

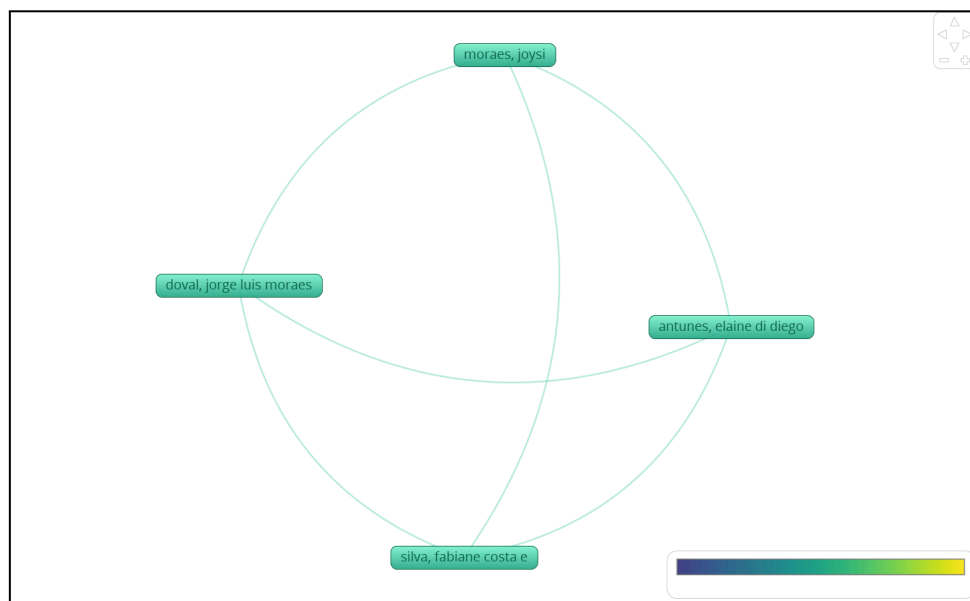


Figura 6. Cooorrência de autores

Fonte: Elaborado pelos autores com suporte VOsViewer (2025).

4. Análise e Discussão dos Resultados

A fim de consolidar as principais informações dos textos considerados, foi realizada uma análise descritiva. Paula (2008) aponta que os estudos críticos em administração aumentaram no campo dos estudos organizacionais a partir da década de 1990, fundamentalmente na Inglaterra. No entanto, no Brasil, essa é uma prática evidente anterior a esse momento, expressa por autores como Tragtenberg, Guerreiro Ramos e Fernando Prestes Motta, nesse contexto, a autora aponta que no Brasil, há uma tradição autônoma de estudos críticos.

De acordo Oliveira e Ferreira (2007) os trabalhos dos autores Guerreiro Ramos, Maurício Tragtenberg e Prestes Motta defendem a crítica à teoria das organizações e se afastava da pretensa neutralidade na pesquisa científica e, além disso, contribuíram com os questionamentos de caráter passivo-assimilativo da produção científica brasileira, que ainda é característico dela. Além disso, Oliveira e Ferreira (2007) apontam que os autores trouxeram contribuições fundamentais para a compreensão das organizações nacionais, ocupando a postura de pesquisadores críticos, com caráter reflexivo sobre os temas propostos, buscando contribuir para o desenvolvimento do país de forma responsável. Ainda, é válido ressaltar que os três autores vivenciaram o regime militar e foram por ele impactados (Motta, 2010; Faria e Meneghetti, 2011) A seguir, o perfil dos escritores será brevemente apresentado e, após isso, serão abordadas as similaridades entre os autores a partir de suas respectivas identidades.

4.1 *Guerreiro Ramos*

Conforme apresentado na Figura 04, onde estão demonstradas as ocorrências de Palavras Chave, Guerreiro Ramos é a de maior recorrência, portanto, a maior parte dos artigos identificados estão relacionados ao autor. Guerreiro Ramos é reconhecido como um dos mais importantes sociólogos brasileiros e como uma das principais expressões intelectuais ligadas à defesa do nacionalismo revolucionário (Faria, 2009; Motta, 2010). O autor é tido como um importante intelectual de um dos principais paradigmas das ciências sociais acerca das relações raciais, com escritos do início da década de 1940. (Caldas e Silva, 2024)

Motta (2010) registra que Guerreiro Ramos teve seu mandato de deputado federal cassado e perdeu seus direitos políticos com a instauração do Ato Institucional nº1, promulgado no dia 9 de abril de 1964, o primeiro ato do regime militar, a partir dele passou a ser permitido a cassação de mandatos políticos, a suspensão de direitos políticos, a exclusão de servidores públicos e a realização de eleições indiretas para a presidência. Nesse contexto, Bariani (2010) aponta que Guerreiro Ramos, durante seu exílio nos Estados Unidos, desenvolveu suas principais construções teóricas acerca da administração na sociedade contemporânea, consolidadas na obra *A nova ciência das organizações* (1981). Antes desse período, havia publicado *Administração e estratégia do desenvolvimento* (1966), que marcou sua produção anterior ao exílio. Seu envolvimento inicial com a área da administração remonta à década de 1940, no Departamento de Administração do Serviço Público (DASP). Segundo Bariani (2010), às reflexões e frustrações vivenciadas pelo autor foram determinantes para sua formação intelectual, originando tanto sua crítica à racionalidade instrumental quanto a defesa de uma perspectiva humanista da administração, tema central em "*A nova ciência das organizações*". Ainda, o autor afirma que Guerreiro Ramos só passou a ter uma carreira acadêmica propriamente no exílio nos EUA, iniciou modestamente sua criação intelectual do campo da administração no DASP (em 1946).

Faria (2009) destaca que Guerreiro Ramos desenvolveu uma crítica e uma teoria corajosas e propositivas, revelando em seus escritos sua natureza nacionalista. Embora profundamente interessado nas análises críticas da chamada "sociologia brasileira", foi a partir de seus estudos voltados aos problemas organizacionais que alcançou maior reconhecimento, especialmente no campo da administração, com ênfase na administração pública. Ainda segundo o autor, toda a produção teórica de Guerreiro Ramos evidencia sua notável capacidade de analisar criticamente, com sensibilidade, os problemas de seu tempo.

4.2 *Maurício Tragtenberg*

Os estudos de Tragtenberg, por sua vez, como aponta Paula (2008), contribui para críticas utilizando como referencial seu marxismo anarquizante, voltadas as teorias burocrática, administrativa e à cogestão, mantendo em vista também sua defesa da autogestão tanto nas organizações empresariais quanto na sociedade civil. Outra característica da escrita do autor, apontada por Silva e Bruno (2008) destacam que Tragtenberg constantemente utiliza o recurso

da história, tratando de símbolos e mitos pagãos dentro das vertentes do cristianismo, processo tido como pseudomorfose.

Paula (2008) identifica três contribuições centrais de Tragtenberg: a crítica à burocracia como forma de dominação, ressaltando que Weber foi um dos maiores críticos desse fenômeno; a análise das teorias administrativas como produtos de contextos socioeconômicos que reforçam a divisão entre planejadores e executores, limitando a autonomia do trabalhador; e a contestação da ideologia participacionista das experiências de cogestão, defendendo a autogestão como alternativa de emancipação para trabalhadores e sociedade civil.

No entanto, a autora Paula (2008) ressalta que é fundamental partir da teoria que sustenta e orienta sua obra: o anarquismo. Nesse sentido, ao considerar escritos políticos ainda pouco explorados, torna-se possível compreender de forma mais ampla as intenções de Tragtenberg como intelectual e jornalista, o que é, também, outra característica do autor, uma vez que seu posicionamento político relacionado a burocracia foi publicamente mais explícito por estarem em jornais como *No batente*, *Folha de São Paulo* e *Notícias Populares*, visando formar o pensamento crítico dos trabalhadores. (Faria e Meneghetti, 2011)

Além disso, de acordo com Faria e Meneghetti (2011), Tragtenberg tem uma formação política e intelectual autodidata. Também, durante o regime militar, o autor sofreu uma intervenção direta em sua atividade docente, intelectual e política, ainda assim, foi confrontado pelos partidos de esquerda por sua posição contrária à burocratização e à violência, em nome da luta a favor do proletariado.

4.3 Prestes Motta

Faria e Meneghetti (2011) apontam que Prestes Motta tinha como foco as publicações acadêmicas e, ainda que tenha sido um seguidor das análises de Tragtenberg, isso não o limitou na construção de uma obra distintas, principalmente ao se aproximar com a psicossociologia e aos temas de cultura no ambiente de trabalho.

Paula et al. (2010) aponta que o autor se destaca por ter sido inspirado por Tragtenberg, seu professor e colega de profissão. Sua trajetória vai do marxismo gramsciano à psicanálise, transitando da crítica à racionalidade burocrática até colocar a psique humana no centro do estudo dos fenômenos organizacionais, como evidenciado em obras como *Participação e cogestão*, *Organização e poder*, *Teoria das organizações* e *Vida psíquica e organização*. Faria e Meneghetti (2011) identificam três marcos distintos na produção acadêmica do autor: inicialmente, a influência de autores como Marx e Weber, seguido disso, o interesse por estudos relacionados à cultura organizacional e cultura brasileira e, por fim, a influência da psicanálise, no entanto, os autores Faria e Meneghetti (2011) afirmam que, ainda que a burocracia não tenha sido abordada como objeto central, está presente como pressuposto elementar de estruturação social.

4.5 Literatura e burocracia

Bariani (2010) destaca que a obra de Guerreiro Ramos aborda a dificuldade de compreender a eficácia da ação e do projeto, bem como a incapacidade da burocracia de definir direções

precisas para os processos de modernização. Segundo o autor, a burocracia limita-se à racionalidade e às rotinas administrativas do Estado, permanecendo alheia à esfera da criação e da política. Ainda, Bariani (2010) aponta que a partir de uma leitura atenta de Weber, que se tornou a influência mais forte de Guerreiro Ramos, onde também começou a se interessar pela teoria da organização, pelo estudo da burocracia e pela administração, extraindo daí importantes referências metodológicas.

A crítica de Tragtenberg, por sua vez, é permeada por sua inclinação ao anarquismo. Paula (2008) destaca que o anarquismo significa “contrário à autoridade”, defendendo uma organização autônoma e baseada na educação integral dos indivíduos. A perspectiva de Maurício Tragtenberg é relevante para os estudos organizacionais críticos, inspirando-se em autores anarquistas e marxistas heterodoxos. Organizações autogestionárias, como cooperativas e movimentos sociais, oferecem campos férteis para pesquisa, pois combinam participação e auto-organização, evitando as armadilhas da burocratização.

Já para compreender de forma crítica a análise de Prestes Motta, os autores Faria e Meneghetti (2011) Para compreender a análise de Prestes Motta, destacam-se dois conceitos: alienação, processo em que o homem se torna estranho ao mundo que cria com seu trabalho, e objetificação, forma de exteriorização do indivíduo na natureza e na sociedade, tornando-se objeto para os outros nas relações sociais. No capitalismo, a objetificação implica alienação, pois o trabalho humano é totalmente dominado e afastado de quem o realiza.

Faria e Meneghetti (2011) ao analisar como Prestes Motta e Tragtenberg concebem a burocracia, identifica que os autores concordam que as principais características da burocracia são a impessoalidade, o formalismo e o profissionalismo. Apesar das críticas dos autores à burocracia, é possível identificar a burocracia como uma ferramenta capaz de romper barreiras com o tradicionalismo, conforme aponta a literatura de Bariani (2010), Guerreiro Ramos tinha a modernização como um processo de racionalização cultural, no qual o Estado (e sua burocracia técnica) seria o principal agente capaz de superar o patrimonialismo e o privatismo. A sociedade civil e suas disputas políticas eram vistas como obstáculos, e apenas técnicos e intelectuais dentro do Estado eram considerados aptos a liderar essa transformação.

4.6. Teoria Crítica

Faria (2009) aponta que alguns trabalhos de Guerreiro Ramos ressaltam sua vinculação à Teoria Crítica, nos quais, boa parte, o colocam no mesmo nível de Maurício Tragtenberg e de Fernando Prestes Motta. No entanto, há uma diferença importante entre estudos críticos e Teoria Crítica, principalmente em relação aos “critical management studies - CMS”, pois ele visa defender a tese de que a concepção de Guerreiro Ramos não é derivada da Teoria Crítica proposta pela tradição frankfurtiana, mas do idealismo fenomenológica husserliano, ou seja, defender a tese que atribui a Guerreiro Ramos o papel de fenomenólogo crítico.

Embora os autores Guerreiro Ramos e Tragtenberg compartilhem alguns pontos em suas trajetórias teóricas, eles não partem das mesmas bases conceituais. Faria (2009) observa que Guerreiro Ramos está filiado à Teoria Crítica no âmbito dos estudos organizacionais, sem, contudo, estar vinculado a ela. O autor ressalta que existem diferenças fundamentais em

termos de alicerces e concepções, de modo que suas abordagens não podem ser consideradas iguais ou mesmo semelhantes. Apesar disso, ambos apresentam alguns pontos de contato com o existencialismo (valorização do ser humano como centro das discussões). No entanto, o autor Faria (2009) ressalta que, segundo a Teoria Crítica, Guerreiro Ramos não forneceu diagnósticos ou soluções inadequadas. Além disso, ele critica a ciência da administração por atender apenas às demandas do mercado.

4.7 Critical Management Studies (CMS) e Estudos Organizacionais Críticos (EOC)

Paula et al. (2010) afirma que, na literatura nacional, os Critical Management Studies (CMS) é eminentemente humanista radical e os Estudos Organizacionais Críticos são predominantemente pós-estruturalistas. Paula et al. (2010) apontam que, o histórico das publicações brasileiras apontam que os estudos relacionados à Estudos Organizacionais Críticos (EOC) precedem a consolidação da corrente europeia e estadunidense, essas características estavam presentes nos trabalhos de Guerreiro Ramos entre as décadas de 1950 e 1980 e na literatura de Tragtenberg no período de 1970 à 1990. Ainda, os autores Paula et al. (2010) afirmam, a partir de sua pesquisa, que o CSM é fortemente influenciado por Guerreiro Ramos e Tragtenberg e o EOC pode ter sido inspirado por eles ou realizados em função do incentivo dos autores em relação à busca dos pesquisadores brasileiros por autonomia intelectual.

Faria (2009) observa que alguns trabalhos de Guerreiro Ramos evidenciam sua vinculação à Teoria Crítica, sendo muitas vezes comparado a Tragtenberg e a Fernando Prestes Motta. No entanto, há uma diferença importante entre os estudos críticos e a Teoria Crítica propriamente dita, especialmente em relação aos CMS: a concepção de Guerreiro Ramos não deriva da tradição frankfurtiana, mas do idealismo fenomenológico husserliano, atribuindo-lhe o papel de fenomenólogo crítico.

Amorim e Brüning (2015) afirmam que Tragtenberg é reconhecido como precursor dos Estudos Organizacionais críticos brasileiros, o que é evidenciado em diversas temáticas de pesquisa, além disso, identifica que Fernando Prestes Motta foi um dos autores da primeira geração de autores críticos de EOC no Brasil. Além disso, os autores Amorim e Brüning (2015) concluem que os autores seminais de EOC influenciaram diversos outros autores, de forma direta ou indireta, o que formou uma massa crítica, contribuindo para a manutenção e ampliação dos EOC.

5. Conclusões

Apesar do tempo e da mudança de alguns aspectos contextuais, como a restauração da democracia no Brasil, os estudos de Guerreiro Ramos, Maurício Tragtenberg e Prestes Motta permanecem atuais e pertinentes. (Amorim e Brüning, 2015; Webering, 2018) Motta (2010) afirma que embora Guerreiro Ramos tenha se afastado dos temas de nacionalismo e do socialismo anti-imperialista, suas análises sobre revoluções e o socialismo em países periféricos continuaram a ter relevância. Segundo o autor Motta (2010), a herança teórica dessa fase nacionalista revolucionária permanece viva, Camara (2011) por sua vez, afirma que

Guerreiro Ramos considerada as especificidades do Brasil ao produzir conhecimento no campo dos Estudos Organizacionais. Em consonância com o aspecto nacionalista defendido na obra de Guerreiro Ramos, Silva e Bruno (2008) trazem uma citação de Tragtenberg, onde o autor afirma que “Quando uma cultura estranha cai sobre outra com tanta força que a cultura estranha cai sobre outra com tanta força que a cultura jovem não consegue respirar livramento, não chegando a construir-se nas suas formas expressivas e peculiares, com consciência de seu papel histórico”.

Ainda, é possível traçar paralelos com a atualidade e a literatura de Tragtenberg mesmo quando o autor discute contextos diferentes do cenário brasileiro, Silva e Bruno (2008) destacam a originalidade da análise de Maurício Tragtenberg sobre as afinidades entre os poderes soviético e norte-americano e sobre os complexos processos históricos e simbólicos subjacentes à Revolução Bolchevique de 1917. Tragtenberg posiciona-se com uma crítica radical a ambos os centros de poder, análise que foi relevante para o ambiente da esquerda brasileira na década de 1950 e continua a ser pertinente para o debate político contemporâneo. Os autores apontam que Tragtenberg recorre permanentemente à história, utilizando símbolos e até mitos pagãos à luz do cristianismo, fenômeno que ele denomina pseudomorfose. Nesse contexto, a sacralização do poder não se restringiu à Rússia bizantina, mas se estendeu a grande parte do mundo ocidental, combinando tradições históricas com o espírito técnico do capitalismo. A pseudomorfose se manifesta na veneração de líderes carismáticos, como Lênin, mas também pode ser observada em figuras políticas contemporâneas, evidenciando como símbolos e rituais de poder continuam a moldar a percepção social e a legitimar autoridade em diferentes contextos.

Silva e Bruno (2008) destacam que, na China contemporânea, o Estado busca reabilitar aspectos do Budismo em sua vertente mais conservadora e estabelecer relações diplomáticas com o Vaticano. Isso ocorre porque os slogans marxista-leninistas já não mobilizam a população, tendo se tornado associados a carreirismo e corrupção, os autores afirmam que essa estratégia visa administrar os conflitos latentes na sociedade chinesa e prevenir novas ondas de protestos, como as registradas nos últimos anos, evitando confrontos com os trabalhadores, assim como é possível identificar nuances desse comportamento da política brasileira e estadunidense.

Faria (2009) ressalta que a preocupação de Guerreiro Ramos com a importação de teorias e a transposição descuidada de conceitos — observada em seu trabalho entre 1950 e 1980 — permanece relevante. Estudos futuros podem investigar como essa prática ainda se manifesta nos estudos organizacionais contemporâneos, analisando os impactos da adoção acrítica de teorias estrangeiras e buscando formas de promover adaptações conceituais mais contextualizadas e rigorosas.

Como conclusão, Faria (2009) evidencia que a preocupação de Guerreiro Ramos com a importação descuidada de teorias, observada ao longo de seu trabalho entre 1950 e 1980, permanece extremamente atual. Nos estudos organizacionais contemporâneos, a transposição acrítica de conceitos estrangeiros continua sendo uma prática recorrente, indicando a necessidade de pesquisas que analisem como essas ideias são adaptadas — ou não — ao

contexto nacional, bem como seus impactos na produção científica e na prática organizacional. Nesse sentido, Oliveira e Ferreira (2007) reforçam a importância de um posicionamento de ciência ativa, no qual os pesquisadores não se limitem à reprodução de teorias consolidadas, mas assumam a responsabilidade pelos resultados de suas investigações, compreendendo que seu trabalho faz parte de um campo de luta intelectual.

Para esses autores, acreditar que não há espaço para mudança significa render-se ao conformismo e ao pensamento dominante, enquanto a verdadeira produção acadêmica deve buscar questionar e transformar realidades estabelecidas. Além disso, Oliveira e Ferreira (2007) alertam que a repetição e a reprodução acrítica de ideias importadas, sem considerar o contexto nacional, permanece como uma das principais lacunas da produção científica brasileira, reforçando a necessidade de maior autonomia intelectual, reflexão crítica e capacidade de adaptação conceitual. Portanto, para avançar nos Estudos Organizacionais Críticos, é essencial que novas pesquisas incorporem uma abordagem contextualizada e crítica inspirando-se na herança teórica de autores como Guerreiro Ramos, Tragtenberg e Prestes Motta, de modo a fortalecer a produção acadêmica nacional e ampliar seu impacto social e organizacional.

Referências

ABDALLA, M. M., Oliveira, L. G. L., Azevedo, C. E. F., & Gonzalez, R. K. (2018). Quality in Qualitative Organizational Research: types of triangulation as a methodological Niterói, RJ Artigo completo De 04 a 06 de dezembro de 2024 16 alternative. *Administração: Ensino e Pesquisa*, 19(1), 66–98. <https://doi.org/10.13058/raep.2018.v19n1.578>

AMORIM, André Luis Marra do; BRÜNING, Camila. A influência de Maurício Tragtenberg na obra da primeira geração de pesquisadores nos estudos organizacionais críticos brasileiros. *Cadernos EBAPE.BR*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 478–492, 2015. DOI: 10.1590/1679-395117185.

ARIA, M.; CUCCURULLO, C. Bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. *Journal of Informetrics*, v. 11, n. 4, p. 959–975, 2017.

BARIANI, Edison. O longo caminho: Guerreiro Ramos e a sociologia da administração antes de *A nova ciência das organizações*. *Organizações & Sociedade*, Salvador, v. 17, n. 52, p. 17–28, mar. 2010. DOI: 10.1590/S1984-92302010000100001.

CALDAS, Alan; SILVA, Nikolas Pallisser. A Crítica de Guerreiro Ramos à Escola de Chicago: Assimilação, Aculturação e Racismo. *Dados: Revista de Ciências Sociais*, v. 67, n. 3, p. e20220018, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/dados.2024.67.3.322>.

CALDAS, Miguel; FACHIN, Roberto; FISCHER, Tânia; CLEGG, Stewart; HARDY, Cynthia; NORD, Walter R. (Eds.). *Handbook de estudos organizacionais*. São Paulo: Atlas, 1999.

CAMARA, Leonor Moreira. Ecos da contribuição de Guerreiro Ramos para a divulgação da obra de Weber no campo de estudos organizacionais (EOs). *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v. 46, n. 1, p. 315–331, jan./fev. 2012. DOI: 10.1590/S0034-76122012000100015.

DONTHU, N.; KUMAR, S.; MUKHERJEE, D.; PANDEY, N.; LIM, W. M. How to conduct a bibliometric analysis: An overview and guidelines. *Journal of Business Research*, v. 133, p. 285–296, 2021.

FARIA, José Henrique de; MENEGHETTI, Francis Kanashiro. Burocracia como organização, poder e controle. *RAE – Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 51, n. 5, p. 424–439, set./out. 2011. DOI: 10.1590/S0034-75902011000500002.

MAIA, João Marcelo E. Guerreiro Ramos e a crítica à sociologia da modernização. *Sociologia & Antropologia*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, e240036, 2025. Disponível em: <https://sociologiaeantropologia.com.br/revista/v-15-n-02/>. Acesso em: 5 set. 2025.

MOTTA, Luiz Eduardo. A política do Guerreiro: nacionalismo, revolução e socialismo no debate brasileiro dos anos 1960. *Organizações & Sociedade*, Salvador, v. 17, n. 52, p. 85–101, mar. 2010. DOI: 10.1590/S1984-92302010000100005.

OLIVEIRA, Sidinei Rocha de; FERREIRA, Carolina da Silva. Voltando para casa: (re)encontrando Guerreiro Ramos, Tragtenberg e Prestes Motta. *Cadernos EBAPE.BR*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 1–9, mar. 2007. DOI: 10.1590/S1679-39512007000100007.

PAES DE PAULA, Ana Paula; MARANHÃO, C. M. C.; BARRETO, Raquel G.; et al. A tradição e a autonomia dos estudos organizacionais críticos no Brasil. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 50, n. 1, p. 10–23, jan./mar. 2010. DOI: 10.1590/S0034-75902010000100002.

PAULA, Ana Paula Paes de. Maurício Tragtenberg: contribuições de um marxista anarquizante para os estudos organizacionais críticos. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v. 42, n. 5, p. 949–968, set./out. 2008. DOI: 10.1590/S0034-76122008000500007.

RAMOS, Alberto Guerreiro. *A redução sociológica*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1965.

SILVA, Doris Accioly e; BRUNO, Lúcia. O mito, o método e a história: a Revolução Russa sob a ótica de Maurício Tragtenberg. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 29, n. 105, dez. 2008. DOI: 10.1590/S0101-73302008000400003.

SMALL, Henry. Co-citation in the scientific literature: A new measure of the relationship between two documents. *Journal of the American Society for Information Science*, v. 24, n. 4, p. 265–269, 1973.